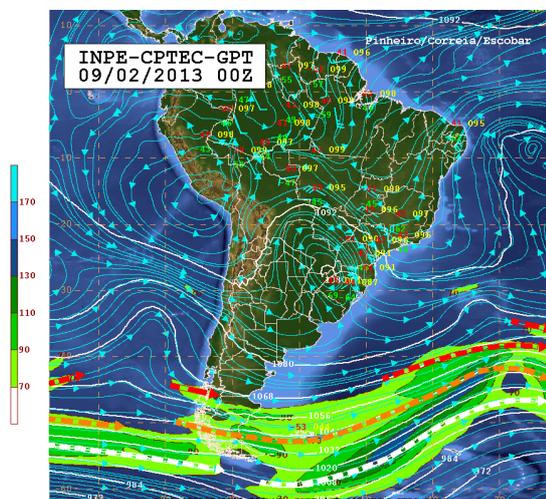




## Análise Sinótica

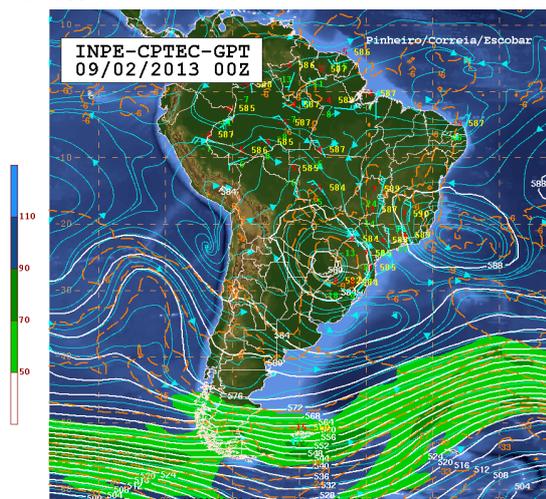
09 Februarv 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



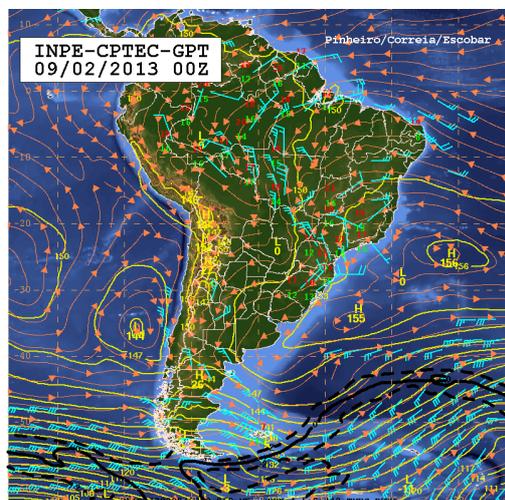
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 09/02, percebe-se a presença de um Vórtice Ciclônico centrado na Província de Misiones, na Argentina, com sua circulação influenciando o tempo em parte das Regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil. No Sudeste, a divergência gerada pelo escoamento difluente auxilia a formação de instabilidade, principalmente no leste e nordeste de SP, sul de MG e do RJ. A Alta da Bolívia encontra-se deslocada em relação a sua posição climatológica, centrada entre o Pacífico e o sul do Peru. O Vórtice Ciclônico do Nordeste atua apenas no oceano, mas a previsão indica que este sistema deslocará em direção ao continente nos próximos dias. Uma área anticiclônica atua entre o norte do Chile e o leste da Argentina, resultado de uma crista emitida pela Alta da Bolívia, isto garante tempo mais seco e quente neste setor. Os Jatos mais intensos encontram-se restritos ao sul de 40S, onde se observa uma longa faixa que estende do Pacífico ao Atlântico, passando pelo extremo sul do continente. Um cavado atua no Pacífico a oeste de 80W e deverá influenciar o tempo nos próximos dias, quando passar pelos Andes, áreas do Chile, Argentina, Uruguai e sul do Brasil.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 09/02, nota-se o reflexo do Vórtice Ciclônico de 250 hPa, que está centrado entre o sul do Paraguai e oeste da Região Sul do Brasil. Esta área de circulação ciclônica possui ar bastante frio no seu núcleo e o gradiente térmico vertical ajuda a intensificar a instabilidade em áreas do centro-sul do país. Nota-se temperatura em torno de -9C na sondagem de Porto Alegre-RS. Um anticiclone bastante intenso atua sobre o Atlântico e sua borda ocidental já começa a influenciar o tempo em parte da Região Sudeste, diminuindo a instabilidade entre o RJ, ES e leste/norte de MG. Outro escoamento anticiclônico pode ser visto entre o norte do Chile e o leste da Argentina e parte do Uruguai, dificultando a formação de nebulosidade neste setor. A área mais baroclínica (maior gradiente de geopotencial e de temperatura) atua ao sul de 40S, tanto nas porções oceânicas, como no continente. Um cavado de onda curta atua no oeste da Argentina e causa nebulosidade convectiva mais rasa. Outro cavado aparece no Pacífico a leste de 78W e entre 20S e 42S.

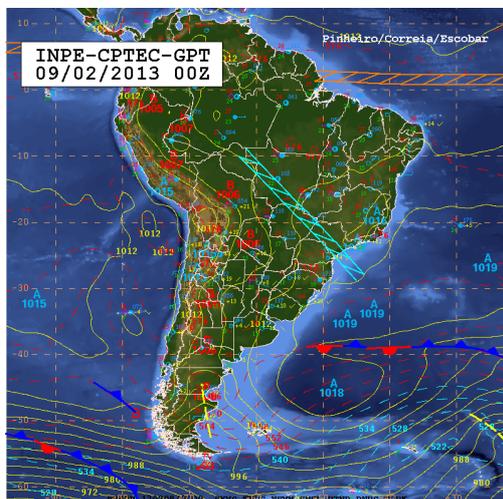
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 09/02, nota-se um direcionamento da convergência dos ventos entre os estados de RO, MT, MS, parte de SP e do PR, auxiliando a manutenção da Zona de Convergência de Umidade (ver carta de superfície). No litoral da Região Sul, os ventos do quadrante leste auxiliam o transporte de umidade do oceano para o continente, principalmente entre SC e PR, onde houve chuva mais intensa neste faixa. Nota-se a influencia da borda oeste do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul sobre a faixa leste da Região Nordeste e em parte da Região Sudeste. Entre o AP e nordeste do PA, os ventos de nordeste advectam umidade do Oceano Atlântico Norte, contribuindo para a formação de instabilidades no continente. Um cavado frontal de pequena amplitude pode ser observado no Atlântico, a leste da Patagônia Argentina, ajudando a manter o ar mais frio neste setor.



## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 09/02, percebe-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) desde o Oceano Atlântico, adentrando sobre o continente entre o PR, sul de SP, MS, MT e RO. Nota-se um sistema frontal estacionário sobre o Oceano Atlântico, atuando de forma bastante zonal em torno do paralelo 39°S. Percebe-se a presença da alta migratória com pressão pontual de 1018 hPa, posicionada em torno de 45°S/49°W. Percebem-se sistemas frontais sobre o Pacífico ao sul de 40°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta núcleo de 1019 hPa, posicionado em torno de 26°S/26°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1015 hPa, localizado em torno de 31°S/92°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 01°S e 03°N sobre o Atlântico e entre 04°N e 07°N sobre o Pacífico.

## Satélite

09 February 2013 - 00Z





## Previsão

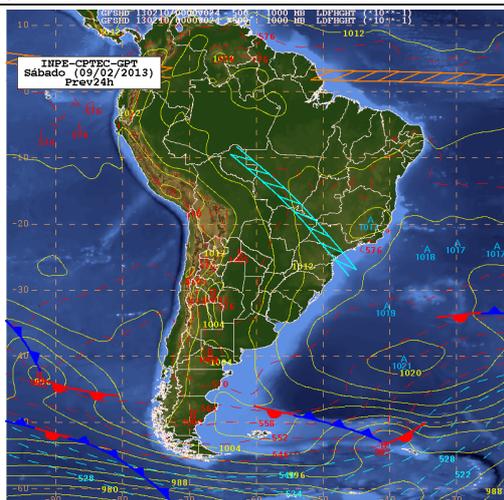
Entre os dias 09 e 10 as chuvas mais significativas ficarão concentradas entre o PR, sul, centro e oeste de SP, se estendendo pelos estados de MS, MT e sul da Região Amazônica. Nestas áreas, a instabilidade ocorrerá devido à atuação da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que será mantida pela presença de um Vórtice Ciclônico (VC) entre a troposfera média e alta até parte de domingo (10). Este último, além de dar suporte à ZCOU, auxilia a formação de instabilidade entre o interior de SC e do norte do RS, devido à presença de ar mais frio em níveis médios. Por isso, em algumas áreas destes Estados há chance para a ocorrência de temporais entre a tarde e noite do dia 09, com risco para granizo e vendavais. A partir do domingo (10/02) o VC começa a se desconfigurar, passando a atuar como cavado e influenciando o tempo de forma mais significativa sobre as demais áreas do RS. Existe uma concordância deste aumento da instabilidade pelos modelos para este Estado, porém nenhum deles indica acumulados significativos de chuva. Com a convergência direcionada para o Sul do país nos próximos dias, o sol volta a aparecer com maior intensidade no Sudeste, que terá temperaturas em elevação nos próximos dias e condição para chuva em forma de pancadas a partir da tarde, típicas da estação de verão. No RJ a chance de chuva diminui no final de semana, que deverá ter sol, calor e pancadas de chuva isoladas a partir da tarde nas áreas de divisa com SP e MG. Na Região Nordeste o tempo começa a mudar no domingo, a aproximação do Vórtice do Nordeste trará de volta as condições para pancadas de chuva na porção norte da Região.

<br><br>

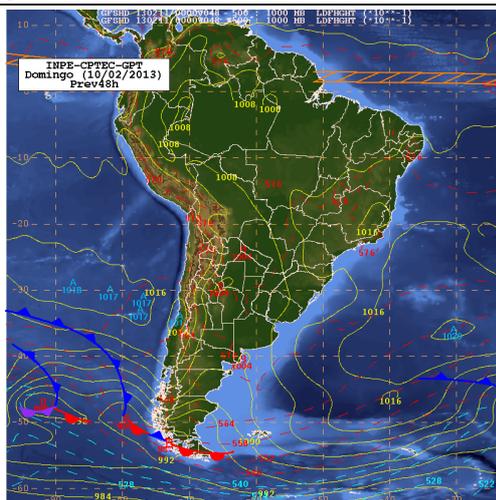
Elaborado pelo meteorologista Luiz Kondraski de Souza

### Mapas de Previsão

24 horas

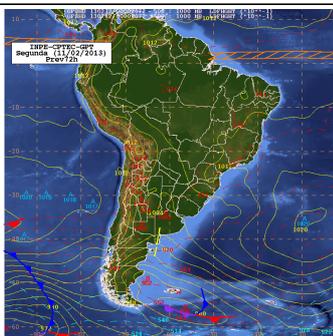


48 horas

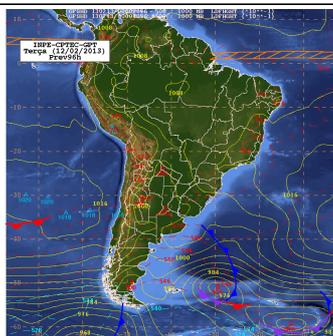


### Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

